

ASSOCIAÇÕES DE HIPERTENSOS

OBJETIVO

Descrever as atividades de uma Associação de Hipertensos de uma cidade do interior do Estado de São Paulo.

MATERIAL E MÉTODOS

Consiste em relatar detalhadamente as atividades de ensino, pesquisa e assistência desenvolvidos pela Associação Ribeirãopretana de Ensino Pesquisa e Assistência ao Hipertenso (AREPAH), entidade filantrópica sem fins lucrativos, no período de outubro de 1996 a agosto de 2003, na cidade de Ribeirão Preto-SP.

RESULTADOS

Em relação às atividades de ensino, no período estudado foram realizadas 36 palestras educativas dirigidas à população, de diferentes temas de utilidade prática, por conferencistas locais e nacionais, com número total de 2238 participantes variando de 33 a 216 (média 73,8). Foram distribuídos 6 edições de um jornal educativo, gratuitamente a 1200 indivíduos cadastrados neste período. As atividades de pesquisa resultaram em duas dissertações de mestrado, uma tese de doutorado, um trabalho publicado em revista internacional e sete trabalhos apresentados em congressos nacionais. As atividades assistenciais foram constituídas pela organização de 7 campanhas de utilidade pública (4 dias nacionais de prevenção e combate à hipertensão arterial, 2 semanas nacionais do coração e 1 dia nacional de controle do colesterol), estruturação do Ambulatório de Referência como Pessoa Jurídica Independente dentro do próprio sistema público de saúde com 1785 pacientes em seguimento clínico e participação ativa na fundação da FENAPHA- Federação Nacional das Associações de Portadores de Hipertensão Arterial em 19/03/2000. Estas atividades resultaram na decretação de utilidade pública municipal pela Lei 9061 de 19/12/2000, publicada no D.M. de 28/12/2000.

CONCLUSÃO

Acreditamos que a criação de novas associações de hipertensos no Brasil possa constituir-se numa efetiva estratégia na prevenção e combate à hipertensão arterial, independente das ações governamentais nesta área de saúde pública.

INTRODUÇÃO

Importância da Hipertensão Arterial do ponto de vista de Saúde Pública: A Hipertensão Arterial (HAS) é a doença crônica mais comum na humanidade e a primeira causa de invalidez verificada na segunda metade do século XX. Constitui-se num dos maiores problemas de saúde pública do mundo, incidindo em, pelo menos, 15 a 20% dos indivíduos adultos de 15 a 65 anos das civilizações industrializadas.

Dez milhões de brasileiros sofrem de HAS, dos quais 30% não sabem, sequer, que são portadores da doença. Estudo patrocinado pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS), publicado em 1967, referente às taxas anuais de mortalidade ajustadas por sexo, idade, por

enfermidades cardíacas hipertensivas por cem mil habitantes no período de 1962 a 1964, aponta as cidades de Ribeirão Preto-SP (34,2), São Paulo-SP (31,7) e Cali-Colombia (31,6), como as que apresentavam as maiores taxas de mortalidade por enfermidade cardíaca hipertensiva.

Segundo dados da Fundação Nacional de Saúde-MS, indicam que a doença Cardíaca Hipertensiva foi responsável por 1,85% (14.774 óbitos) do total de óbitos ocorridos no país (799.621 óbitos) no ano de 1987, representando 6,83% do total de óbitos (216.163 óbitos) por Doenças do Aparelho Circulatório (DAC). No mesmo ano, no Estado de São Paulo, a Doença Cardíaca Hipertensiva teve uma incidência de 0,45% (3635 óbitos) do total de óbitos ocorridos no país.

A análise da mortalidade por doenças hipertensivas em Ribeirão Preto-SP, no ano de 1987 revelou um percentual de óbitos de 2,2%, sendo superior ao percentual nacional (1,84%) e do Estado de São Paulo (1,92). As internações hospitalares por doenças hipertensivas de 1991 a 1995 em Ribeirão Preto-SP foram responsáveis por 20.714 hospitalizações (4,3% do total de internações e 27,5% das internações por DAC). A Hipertensão Essencial (15.349 internações, ou seja, 74,1%) e a Doença Cardíaca Hipertensiva (2833 hospitalizações, ou seja 74,1%) foram as principais causas de internações hospitalares por doenças hipertensivas, predominando no sexo feminino.

A implementação de programas educativos permanentes voltados para esclarecimento dos fatores de risco cardiovasculares junto à população, poderão a longo prazo, ter efeitos favoráveis na redução da morbidade e mortalidade por DCV.

2. O QUE É A AREPAH?

A Associação Ribeirãopretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso-AREPAH é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos declarada de utilidade pública municipal pela Lei 9061 de 19/12/2000, publicada no Diário Oficial do Município do dia 28/12/2000, filiada ao Departamento de Ligas da Sociedade Brasileira de Hipertensão - SBH e a Federação Nacional das Associações de Pacientes Hipertensos- FENAPHA, que visa orientar e informar o Hipertenso e a população em geral sobre a Hipertensão Arterial, bem como estimular as atividades de pesquisa em Hipertensão Arterial, além de lutar por melhores condições de assistência médica ao paciente hipertenso.

3. POR QUE ESTE PROGRAMA FOI IMPLANTADO?

Os dados citados no item 1 indicaram a necessidade dos pacientes hipertensos organizarem-se numa associação, que independente do sistema público de saúde, tomasse a iniciativa de estabelecer medidas preventivas para o diagnóstico e tratamento precoce da hipertensão arterial.

4. PARA QUE?

Tendo em vista que a HAS é, na maioria das vezes, assintomática e se não forem realizadas aferições periódicas, o diagnóstico não é estabelecido, e conseqüentemente medidas preventivas não podem ser instituídas; esta associação de pacientes hipertensos tomou a iniciativa de organizar conjuntamente com outras instituições interessadas, Campanhas de Utilidade Pública e Atividades educativas, tendo como objetivo principal a redução destes

elevados índices de morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares em Ribeirão Preto-SP.

5. A QUEM SE DESTINA E COMO É DESENVOLVIDO O TRABALHO DA AREPAH?

As atividades desta associação de pacientes hipertensos destinam-se a toda a população em geral, entretanto dos 1200 indivíduos cadastrados na AREPAH, a grande maioria é constituída por pacientes idosos, fato constatado pela freqüência nas reuniões educativas, nas atividades assistenciais dos Ambulatórios de Cardiologia e Hipertensão Arterial da rede pública de saúde e nas atividades físicas desenvolvidas nas praças públicas de Ribeirão Preto-SP

O programa da AREPAH é desenvolvido através dos seguintes objetivos:

- Promover reuniões educativas com a finalidade de esclarecer melhor a população hipertensa sobre a sua doença, sua importância, diagnóstico correto, medidas higieno-dietéticas, mudanças de hábitos de vida, correção de fatores de risco cardiovasculares e noções sobre os medicamentos utilizados, inclusive no tocante aos seus efeitos colaterais, auxiliando o médico no seu tratamento, seguindo rigorosamente os preceitos de ética médica. Tal fato decorre muitas vezes da escassez de tempo do médico durante a consulta para esses esclarecimentos;
- Incentivar permanentemente o ensino e a pesquisa em Hipertensão Arterial, incluindo os programas de educação médica continuada, se possível gratuitamente;
- Difundir este trabalho junto a todos núcleos de atendimento ao Hipertenso, seja a nível se sistema público de saúde, como em ambulatórios e consultórios da rede privada de saúde, procurando sugerir propostas para facilitar o agendamento das consultas, desburocratização para obtenção dos exames subsidiários e fornecimento regular de medicamentos antihipertensivos padronizados pela rede pública de saúde;
- Criação de uma farmácia para venda de medicamentos de ação cardiovascular a preço de fábrica, adquiridos diretamente da indústria farmacêutica;
- Organizar uma biblioteca e videoteca para divulgar informações relacionadas ao diagnóstico e o tratamento da Hipertensão Arterial;
- Realizar campanhas educativas junto à população, visando melhor esclarecimento da doença e as medidas preventivas para o diagnóstico precoce e o melhor controle desta moléstia;
- Propor no futuro a criação de um ambulatório voluntário próprio da AREPAH;
- Incentivar a criação de cursos, aula ou disciplinas de Hipertensão Arterial nos currículos das faculdades da área da saúde a nível de graduação e de pós-graduação;
- Propor a criação do dia municipal de prevenção e combate à Hipertensão Arterial como o dia 26 de abril (data a criação da Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso - APAH);
- Elaboração de um jornal informativo para veiculação de notícias úteis aos hipertensos;
- Promover cursos, simpósios, congressos, seminários, palestras, conferências, jornadas sobre temas relativos à Hipertensão Arterial, se possível gratuitamente;
- Criar um banco de amostras grátis de medicamentos de ação cardiovascular;

- Criar uma campanha "Adote um Hipertenso", junto com as empresas da cidade;
- Criação de grupos de compras de medicamentos para barateamento de custos;

6. RESULTADOS ALCANÇADOS:

Em relação às atividades de ensino, foram realizadas 36 palestras educativas dirigidas à população, de diferentes temas de utilidade prática, por conferencistas locais e nacionais, com número total de 2238 participantes variando de 33 a 216 (média=73,8). Foram distribuídas 6 edições de um jornal educativo, gratuitamente a 1200 indivíduos cadastrados. As atividades de pesquisa resultaram em 2 dissertações de mestrado, uma tese de doutorado, uma tese de livre docência, um trabalho publicado em revista internacional e 7 trabalhos apresentados em congressos nacionais. As atividades assistenciais foram constituídas pela organização de 7 campanhas de utilidade pública (quatro dias nacionais de prevenção e combate à hipertensão arterial, duas semanas nacionais do coração e um dia nacional de controle do colesterol), estruturação do Ambulatório de Referência como Pessoa Jurídica Independente dentro do próprio sistema público de saúde com 1785 pacientes em seguimento clínico e participação ativa na FENAPHA- Federação Nacional das Associações de Portadores de Hipertensão Arterial. Estas atividades resultaram na decretação de utilidade pública municipal pela Lei 9061 de 19/12/2000, publicada no Diário Oficial do Município de 28/12/2000.

Foi estabelecido um convênio com a Coordenadoria de Assistência Social da Universidade de São Paulo (COSEAS) para concessão de bolsa trabalho para estudantes universitários carentes, desenvolvendo um trabalho social sem prejudicar suas atividades acadêmicas. Foi concedida uma bolsa em 2003 para a aluna Tabata Luna Garavazzo do primeiro ano do curso de medicina da FMRP-USP.

Entre as atividades assistenciais realizadas, podemos destacar:

1. Proposição da denominação do Ambulatório de Cardiologia e Hipertensão Arterial do CSE-FMRP-USP com o nome do Prof.Dr. Sérgio Henrique Ferreira.
2. Proposição e organização do Dia Municipal da Hipertensão Arterial - 1997;
3. Representação na fundação da FENAPHA- Federação Nacional das Associações de Portadores de Hipertensão Arterial realizada em Pouso Alegre de 17 a 19/03/2000;
4. Coordenação e Organização do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial na cidade e Ribeirão Preto realizado no dia 04/05/2000;
5. Solicitação à Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto para cumprimento da Lei Municipal nº 7549 de 12 de novembro de 1996 que institui no calendário do Município de Ribeirão Preto o Dia do Colesterol a ser comemorado no dia 25 de julho de todos os anos.
6. Coordenação e Organização da Semana Nacional do Coração na cidade de Ribeirão Preto no período de 24 a 30 de setembro de 2000;
7. Representação no Comitê Estadual da Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo;
8. Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial - 26 de abril de 2001 - Ribeirão Preto - SP.
9. Participação na 1ª Reunião de iniciação aos Trabalhos de Implementação do

Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus da Secret.de Estado da Saúde de São Paulo no dia 04/12/2000;
10. Participação na 2ª Reunião do, Comitê Estadual de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus de São Paulo, no dia 10/01/2001;
11 - Participação na Reunião para discussão das etapas para, Detecção de Casos Suspeitos de Hipertensão Arterial, de Hábitos Saudáveis de Vida do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus no Estado de São Paulo, no dia 24/10/2001.

7. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Acredita-se que a criação de novas associações de hipertensos no Brasil possam constituir-se numa efetiva estratégia na prevenção e combate à hipertensão arterial, independente das ações governamentais nesta área de saúde pública.

Os aspectos que associações como esta poderão efetivamente contribuir para o melhor controle da hipertensão arterial seriam:

- a) participação ativa das associações nos processos de planejamento de saúde visando dar a continuidade e permitir o aperfeiçoamento dos projetos em curso;
- b) ação junto aos governos, em todos os níveis, para o fortalecimento das políticas de saúde, que permitam uma melhor organização da estrutura de atendimento (público ou privado) com a preocupação de dar assistência adequada a este aspecto do processo saúde-doença;
- c) ação junto aos órgãos públicos e privados no sentido de permitir à população acesso efetivo ao sistema de saúde e que este seja eficiente e humano;
- d) ação junto aos órgãos públicos e privados no sentido de tornar universal o acesso aos medicamentos. Seja pelo acesso gratuito, provido pelo poder público, às populações de baixa renda, seja pela prática de preços aceitáveis pela indústria, para aqueles que possuam meios para a aquisição dos mesmos;
- e) ação geral no sentido da ampliação, aperfeiçoamento e generalização dos projetos de educação em saúde, objetivando oferecer, à população como um todo, as informações necessárias para a adoção de atitudes saudáveis para a manutenção da saúde e a prevenção das doenças cardiovasculares;
- f) ação junto aos órgãos planejadores e reguladores da educação no país, para ênfase na busca de ações educativas obrigatórias nas escolas do primeiro e segundo graus, procurando criar uma mentalidade de saúde e de não-doença, como maneira mais efetiva e econômica de promover o bem-estar do cidadão.
- g) Efetiva implantação do Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus do Ministério da Saúde em todas cidades do país.

FICHA TÉCNICA

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)

Prof. Dr. Evandro José Cesarino

ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)

Tabata Luna Garavazzo

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Tabata Luna Garavazzo

Rua Adolfo Serra, 369 - Boa Vista

Ribeirão Preto - SP

Cep: 14025-520

Tel: (16) 623.8867/ 9109.4175

E-mail: tabatinha123@bol.com.br